NOVA OFERTA FORMATIVA

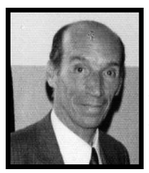
DISCIPLINAS	Horas	Total
Formação Sociocultural		
Português	320	1000
Língua Estrangeira	220	
Área de Integração	220	
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	
Educação Física	140	
Formação Científica		
História da Cultura e das Artes	200	500
Psicologia	200	
Dramaturgia	100	
Formação Técnica		
Interpretação	530	1600
Movimento	300	
Voz	350	
Formação em Contexto de Trabalho	420	
Total		3100

Artes do espetáculo
INTERPRETAÇÃO

A escola, no próximo ano letivo, pretende alargar a sua oferta formativa para o curso profissional de ***ARTES DO ESPETÁCULO - Interpretação***. Já temos várias inscrições, contudo aguardamos autorização de abertura por parte do Ministério da Educação e Ciência. Se conhecer alguém interessado em frequentá-lo, divulgue esta oportunidade de formação profissional, também de dupla certificação - **NÍVEL IV**.

ÚLTIMA HORA

Mesmo no fecho desta edição, hoje, dia 19 de junho, fomos surpreendidos pela triste notícia do falecimento, aos 95 anos, do **Dr. Ruy de Moura Ramos**, homem ilustre pelas variadíssimas funções que exerceu durante a sua longa vida. Destacamos, de entre muitas, o cargo de Diretor da Escola de Formação Social Rural de Leiria, entre 1984 e 1989.



As Direções da EFSRL e da AEC apresentam à família enlutada os mais sentidos pêsames e agradecem reconhecidamente o seu contributo na formação integral de dezenas de educadoras sociais. Publicamos um registo fotográfico, em que surge acompanhado pela esposa, pelo engenheiro Monteiro e esposa, por ocasião do cinquentenário de sacerdócio de Monsenhor José Galamba de Oliveira, fundador da Escola.

CULINÁRIA

Gelatina de Verão

Ingredientes:
2 folhas de gelatina;
3 caixas de gelatina de sabores;
1 lata de leite condensado;
1 lata de creme de leite.

Preparação:
Dissolver 1 caixa de gelatina com sabor em 200 ml de água a ferver, acrescentando depois 200 ml de água gelada. Coloque numa forma pequena (quadrada ou retangular). Leve ao frigorífico até solidificar. Repita o processo com os outros 2 sabores. Depois de solidificadas corte as gelatinas em cubos pequenos, coloque-os numa taça e misture-os com cuidado, pois podem desmanchar e a ideia é que fiquem inteiros.
Num recipiente que possa ir ao micro-ondas, coloque 10 colheres de sopa de água fria e misture as duas folhas de gelatina. Deixe descansar durante cerca de 5 minutos. Após este tempo, aqueça novamente no microondas por mais 15 segundos (cuidado para não ferver) e em seguida misture para ficar com uma consistência líquida.
Num liquidificador bata o creme de leite, o leite condensado e a gelatina que aqueceu no micro-ondas, durante 3 minutos. Despeje este creme no recipiente com a gelatina em cubos e leve ao frigorífico até solidificar.

■■ *Receita retirada de http://receitasnarede.com/receita/gelatina-colorida*

ARTES

Faça você mesmo…

Escola de Formação Social Rural

OLHAR(ES)

Ano VIII - n.º 25 - junho de 2013

EDITORIAL

Finalmente "chegámos ao termo de mais um ano letivo", dirão uns, "parece que passou a correr", dirão outros! Na verdade, a perspetiva com que se aborda e apreende o tempo, não é a mesma para todos, pois subjuga-se ao inevitável filtro da subjetividade, intrínseca a cada indivíduo.

Claro que vivenciámos aspetos menos positivos, mas também reconhecemos a existência de outros – muitos – francamente positivos. Se tivéssemos que fazer um balanço, chegaríamos à conclusão de que a escola nos enriqueceu e nos fez crescer. A prová-lo estão os eloquentes testemunhos que alguns alunos tecem neste boletim informativo!

Tivemos, inequivocamente, **momentos marcantes** (enumerá-los seria fastidioso), a começar pela presença inédita de alunos do sexo masculino na escola e a vinda de um grupo de angolanos que trouxe mais "ritmo" às múltiplas atividades que dinamizámos, tal como se comprovou nas festas de Natal e de fim de ano!

A juntar a todas estas *mudanças*, as melhorias nas instalações com a oferta de novos **serviços**, efetuadas logo no início do ano – bar e campo de jogos, por exemplo – que tornaram os espaços que frequentamos mais agradáveis e atrativos…

Para além disso, como é do conhecimento geral, o **curso de educação social**, *ex-libris* desta escola, vai, mais uma vez, ser reformulado, já que o último ciclo de estudos da Portaria que rege o curso chegou ao fim, e a publicação do Decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho, que estabelece «os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário», assim o determinam.

De acréscimo, vislumbra-se a possibilidade de a Escola alargar a sua oferta formativa para um **curso profissional** – provavelmente de *artes do espetáculo* –, o qual carece ainda de autorização por parte do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

Em suma, a nossa escola, ao invés do que se poderia imaginar, tem todos os ingredientes para continuar a ter esperança na formação educativa e integral de jovens que, tal como preconiza o nosso projeto educativo, estejam desejosos de *Aprender para crescer, Receber para partilhar*!

O diretor

Nesta edição:

Dando Voz à Inspiração	*Pág. 2*
Nós e a Escola	*Pág. 3*
Participar para Aprender	*Págs. 4 e 5*
Continuando a Aprender / Festa final	*Págs. 6 e 7*
Culinária / Artes / Última hora	*Pág. 8*

Ficha Técnica:
Diretor: Artur Costa
Revisão: Ana Vale e Catarina Raimundo
Propriedade: Escola de Formação Social Rural de Leiria

DANDO VOZ À INSPIRAÇÃO

O meu anjo és tu...

É pecado dizer que te amo
Seria injusto simplesmente dizer que sou teu fã
Seria um erro dizer que és apenas uma mulher
Seria injusto dizer que és um ser

Seria pecado porque não te amo - te vivo
É injusto dizer que sou fã - sou crente
É um erro dizer que és uma mulher- tu és a minha mulher
É injusto dizer que és um ser - tu és um lindo anjo de Deus

És o anjo de Deus mandado para me proteger
A mulher que do nada se tornou tudo
O anjo que me protege e me defende mais do que devia
A verdadeira dona da minha vida

A rainha da minha Roma
A única que me faz criança,
A que com um beijo me põe no paraíso
Toca onde ninguém tocou
A deusa da minha vida
A minha deusa…

Carol Agostinho -10.ºano

Saudades

Saudades tuas sempre terei,

Saudades do teu corpo como uma guitarra, sempre terei

Saudades dos teus beijos doces como o mel, sempre terei

Saudades das discussões, dos sempre berros, que tu me davas, sempre terei

Saudades das brincadeiras, dos abraços, sempre terei

Saudades da minha amada princesa, mulher, companheira, tudo e muito mais sempre terei

Sempre terei...

Sempre

terei...

Luís Diniz - 10.º ano

Demolidores de Vazios Áridos

Estes são um porto de quietação e um mar de expressão. É do espírito de quem os detém que prolifera a intensão, mas a sua materialização é subsequente da força demolidora do tronco. Estes são o ventre da energia que aquece o quarto de sombras, com o medo a espreitar pela janela e a solidão a implorar uma trança de segundos alheia à negritude do tempo.
Libertos estimulam o desejo e deixam-se evadir pela esperança, estagnados convidam à morte precoce e presos oferecem uma existência estéril a quem os sustém.

Ana Vale, *Efígies de Nada*

Eça com estilo

Por detrás das suas lunetas,
Foi criando várias vedetas
Cada uma um tipo social
Defendendo um ideal.

Pincelando a realidade
No seu cavalete
Foi revelando a verdade
Dos habitantes do Ramalhete.

Com subtileza sem igual
Nos serões, corridas ou bailes
Todos critica bem ou mal
Com pormenor e bastantes detalhes.

Eça de Queirós, grande senhor
Da Geração de 70
Grande mentor.

Os Maias, grande história
Que nos ensina para a vida
E nos fica na memória.

Ficamos a saber
O que aconteceu naquela época
E o que era "chique a valer"!

Andreia Santos - 11.º ano
(texto e imagem)

FESTA DE FINAL DE ANO LETIVO

Como tem sido tradição, todos os anos, na EFSRL, realiza-se uma festa de encerramento do ano letivo, bem como uma cerimónia religiosa dirigida à Comunidade Escolar.

Não sendo este ano exceção, no dia 7 de junho cumpriram-se as tradições. Às 12 horas e 30 minutos celebrou-se a missa e pelas 21 horas demos início à nossa festa, que teve como inspiração o clássico "Alice no País das Maravilhas".

Após várias semanas de trabalho árduo por parte dos alunos e professores, foi gratificante verificar que todos tiveram uma boa prestação perante os convidados que presenciaram o espetáculo e nos honraram com a sua presença. Deste momento fizeram parte várias artes estudadas ao longo do ano, tais como a dança, o teatro e a música.

Do evento destacamos igualmente o belo discurso do nosso senhor diretor Artur Costa, bem como um breve vídeo preparado pelas alunas do 12.º ano, seguido de uma homenagem a todos os professores que as acompanharam nesta etapa das suas vidas. Não podemos deixar de mencionar que estas alunas foram um marco importante nesta escola das quais teremos imensas saudades. Desejamos a todas um futuro risonho e rico de esperanças.

Para terminar a festa, dirigimo-nos para a sala de convívio onde partilhámos uma pequena "ceia" com toda a Comunidade Escolar.

CONTINUANDO A APRENDER

Passeios histórico-literários

Leiria tem um Centro Histórico com muito que contar, encerrando em si um leque muito vasto de elementos arquitetónicos e de história (s).

Miguel Torga, num discurso proferido a 20 de novembro de 1980, disse o seguinte: "*Dos anos que passei em Leiria, a todos os títulos singulares e decisivos no meu destino, guardo duas riquezas de que sou avaro: o encantamento da sua paisagem – uma das mais harmoniosas de quanto conheço – e a lição de algumas humanidades exemplares*".

Hoje, Leiria é uma memória ténue de antigas dinâmicas entre habitantes, comércio, serviços e lazer. Visitar o Centro Histórico de Leiria é assim uma lembrança e um ato pedagógico, pelo que se aprende, aproveitando para reavivar estas memórias dos tempos áureos da cidade.

Conhecer onde esteve preso Miguel Torga, onde viveu Eça de Queirós ou o local de nascimento de Afonso Lopes Vieira é vital para a cultura de qualquer leiriense.

O percurso que as alunas do 11.º ano efetuaram, no dia 15 de maio, acompanhadas pelos professores de História C, Português e de Educação Física, foi um caminho de descoberta com uma variedade enorme de curiosidades a observar.

O ponto de partida foi a *Vila Hortense*, projetada pelo arquiteto Korrodi para a sua família. Pudemos, ao longo do passeio, observar alguns elementos típicos da "Arte Nova", bem como conhecer um pouco mais da história da nossa cidade. Ao longo do percurso, as alunas foram lendo excertos literários de Miguel Torga, Eça de Queirós e Francisco Rodrigues Lobo.

Deste passeio ficou certamente o espírito de abertura e deslumbramento de Torga ao afirmar: "estou sempre pela primeira vez em todos os lugares".

Mariana Cunha - 11.º ano

Visita a Fátima

No passado dia 23 de maio, as alunas do 11.º ano realizaram uma visita a Fátima com a professora Isabel Talefe, no âmbito da disciplina de EMRC, com o objetivo de unir a turma, de conviver noutro contexto e de desenvolver o espírito crítico das alunas.

Quando chegámos a Fátima, fomos comer os famosos pastéis de nata, que têm um aspeto muito curioso, pois são em forma de coração. A seguir, visitámos o Museu de Cera que retrata a vida de Cristo.

Todas nós ficámos impressionadas com aqueles cenários, que pareciam envolver-nos nas cenas, e com a perfeição das personagens que se assemelhavam à realidade. Este museu conta com dezenas de cenas sobre a vida de Cristo e é, sem dúvida, um local de prestígio que vale a pena visitar.

Antes do almoço tivemos um momento muito especial: fomos ao Colégio de S. Miguel visitar o nosso antigo professor de Educação para a Cidadania, o Padre Adelino Guarda. Visitámos a escola e conversámos com o Pe. Adelino - agora Diretor do Colégio - de quem tínhamos muitas saudades.

Durante a tarde, cada uma se dirigiu aonde quis, algumas alunas foram queimar velas, outras foram confessar-se e outras ainda comprar lembranças.

A atividade foi bem conseguida. Nas viagens de autocarro e na hora de almoço, estivemos todas juntas, o que raramente acontece. Partilhámos os nossos almoços e realizámos dinâmicas de grupo. Foi um dia diferente e, apesar do cansaço, todas nós gostámos deste dia que foi especial, pois vivenciámos coisas boas que, não temos dúvida, nos irão ficar na memória!

Cristiana Quinta - 11.º ano

NÓS E A ESCOLA

Progredi na Escola

Há três anos atrás, sabia bem o que queria ser: Educadora. Pretendia poder vir a trabalhar com pessoas, num ambiente movimentado e poder transmitir boa disposição!

Foi com esse espírito que entrei para a EFSRL onde conquistei amizades que o tempo e a distância não esbaterão.

No decorrer da minha frequência na

EFSRL, os laços de amizade com os restantes membros da comunidade escolar foram-se fortalecendo também. Deixei de falar predominantemente na 1.ª pessoa do singular, tendo passado a falar na 3.ª pessoa do plural. Chamam-lhe crescer!

É por isso que aproveito para agradecer a todos os que participaram nesta etapa da minha vida, incluindo os alunos que já saíram e com quem partilhei experiências e aos que ficarão mais algum tempo. Um agradecimento final aos que marcaram a minha passagem por esta escola e tornaram cada momento inesquecível.

Inês Ribeiro -12.º ano

"Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar."

Esopo

Passagem pela EFSRL

A decisão de entrar nesta escola foi um quanto atribulada, pois era o curso que queria, mas teria de reiniciar o ensino secundário e as alunas seriam bastante mais novas do que eu. Mas enfim, para ter o que queria, não fazia mal. Então cá vim eu à escola em maio inscrever-me, no que me parecia um curso essencial para o que eu queria fazer da minha vida.

Iniciaram-se as aulas, à minha volta estavam adolescentes cheias de vida e com comportamentos semelhantes aos que eu já tivera um dia…

O tempo foi passando, a integração não foi difícil, mas também não foi facilitada, pois as diferenças de idade permaneciam e as ideias desencontravam-se…

Esta é uma escola familiar, com poucos alunos e poucos professores o que nos torna uma família; por vezes uma família meio torta com dificuldades e constantes mudanças, mas uma família onde todos procuramos aprender e ensinar da melhor forma.

Agora, a poucos passos de terminar o curso, posso dizer que esta escola foi essencial para o meu crescimento intelectual e melhoramento enquanto pessoa. Aprendi bastante, fui "vítima" de bastantes

críticas, ou por vezes injustiças, mas até isso mesmo contribuiu para o meu crescimento.

Nesta escola conheci pessoas fantásticas e ao longo dos três anos aprendi bastante com todas elas e por isso mesmo agradeço a todas essas pessoas, minhas amigas ou não, por tudo o que fizeram por mim, e por aquilo com que contribuíram para a minha formação.

Muito obrigada!

Cláudia Dias -12.º ano

A Dança e a Escola

A dança é a arte de movimentar o corpo com expressividade. O corpo movimenta-se de modo ritmado, na maioria das vezes ao som de música.

A dança é considerada uma das artes mais completas, pois envolve um vasto leque de elementos artísticos como a música, o teatro, a pintura, etc., para exprimir desde as mais simples às mais fortes emoções .

A nossa escola promove esse espírito artístico, no qual a dança se insere e que se revela um agregador de convívio entre os alunos. Nas festas que ocorrem ao longo do ano letivo é indispensável a protagonização de danças no programa apresentado. E é nestas alturas que a nossa criatividade e imaginação se solta para dar asas a uma coreografia que nos orgulha.

Rita Alves -12.º ano

Retrato

Mais um ano letivo terminou
Com a minha caneta e o meu papel cá estou
A fazer um mero retrato de tudo o que nos marcou
Contado por alguém que algures com uma folha e uma caneta sempre andou

Que viu o Pacífico que pacificamente este ano chorou
Do André que poucas ou muitas conquistou
O Diniz que um dia indeciso também ficou
Sem esquecer o Brito que por uma canção se emocionou

Vou falar das cuscas que fabricaram notícias
Falar da professora Joana que por nós, meus senhores, chamou
Aos outros *stôres* pois, graças a eles, as matérias foram dadas
Das angolanas em quem, dançando o *kuduro*, alguém se inspirou

Não me esquecendo do guerreiro *stôr* Paulo que por nós lutará e sempre lutou
A Daniela que verdadeiramente o meu coração conquistou
A Ana Cristina que surpreendentemente me abraçou
A Mélanie que um dia este afilhado sonhou

As finalistas deste ano que aprenderam que a caminhada continua
A Isabel e a América que demonstraram que a estrada tem espinhos
E que este ano letivo teve dois caminhos

A minha homenagem vai exclusivamente para a direção
Que contra a maré sempre remou
E o nosso apreço conquistou…

Carol Agostinho -10.º ano

PARTICIPAR PARA APRENDER

Marcha Solidária

No dia 5 de junho, a escola participou na Marcha Solidária, a favor da organização "Médicos do Mundo". A marcha teve início na Praça Rodrigues Lobo, pelas 17:30h, onde se juntaram as três escolas católicas de Leiria. O percurso foi feito pelo Jardim Luís de Camões e pela margem do Rio Lis, tendo terminado junto ao Estádio de Leiria, pelas 18:30h.

Houve momentos marcantes como a troca de corações com mensagens sobre solidariedade, bem como a libertação de pombas, símbolo tão especial do evento.

A solidariedade é um bem que move o mundo, por isso foi muito importante participar e mostrar o nosso altruísmo em relação aos outros.

Cecília Isidro -10.ºano

IVCorridaSolidária
Pela População Vulnerável
de Portugal e de Moçambique

"A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana."

Franz Kafka

"Fazer o bem faz bem, independente do reconhecimento. A solidariedade não comporta vaidades pessoais".

Ana Stoppa

Festival de Teatro Juvenil

No dia 15 de maio, pelas 21 horas e 30 minutos, o clube de teatro da nossa escola representou, no Teatro Miguel Franco, em Leiria, a peça "As vedetas", uma adaptação e encenação da professora Sandrine Cordeiro, a partir de um original de Lucien Lambert. Estiveram presentes familiares e amigos dos artistas e, como tem sido hábito nos últimos anos, as nossas "vedetas" brilharam no palco, o que mereceu o aplauso do público entusiasta. Fica o testemunho de um dos atores:

Em nome individual, posso afirmar que o espaço onde nos acolheram de forma calorosa nos proporcionou uma grande experiência de educação, pois senti que cada jovem é respeitado, para além das suas capacidades e das suas possibilidades intelectuais, que não podem ser consideradas apenas como as únicas riquezas da nossa personalidade. Esta foi, é e será a condição essencial para que os talentos de cada um possam desenvolver-se.

Efetivamente, esta foi a missão primordial da professora Sandrine que teve de formar e atribuir-nos os seus conhecimentos na área do teatro, para que, no mundo de amanhã, possamos dar o melhor de nós mesmos para o bem da sociedade e do mundo em geral.

Luís Brito – 10.º ano

Workshop de Dança

No dia 10 de abril, a EFRS participou num *workshop* de dança que se realizou no Colégio Dinis de Melo, em Amor.

Neste *workshop* estiveram presentes várias escolas do distrito. Foi bastante divertido, uma vez que conhecemos novas pessoas e trocámos experiências relativas à dança.

Esta atividade inspirou-nos para as danças da festa de final de ano letivo, tendo sido igualmente mais um meio de fortificar laços de amizade e fraternidade entre alunos.

Cecília Sicato e Carolina Santos - 10.º ano

ESTÁGIOS

Os estágios das alunas do 12.º ano terminaram a meados de maio e o que podemos afirmar é que, de um modo geral, o balanço é muito positivo. As monitoras das nossas estagiárias teceram grandes elogios ao modo como a maioria de se entregou à sua missão. Estão, pois, de parabéns. As alunas do 11.º ano estão também a fazer uma pequena iniciação à vida ativa, de 11 a 21 de junho.

Desporto Escolar

De acordo com os objetivos da disciplina de Educação Física, a EFSRL participou numa atividade inserida no Desporto Escolar – o *Compal Air*. Esta atividade, integrada na modalidade de basquetebol, realizou-se no dia 12 de abril, na Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo e teve como objetivo a prática de desporto em interação com alunos de outras escolas.

Desporto Escolar

Algumas alunas do 12.º ano da nossa escola ofereceram-se para participar na organização do evento. Foram elas: Diana Marques, Cláudia Dias, Cláudia Gil, Priscíllia Abreu e Sofia Domingues.

Outros alunos, acompanhados pelo professor Tiago Santos, representaram dignamente a escola. Assim, do 10.º ano: Catarina Ervilha, Carol Santos, Diogo Dias, José Carvalho, Kamilla Martins, Mariana Dias, Mirian Alexandre, Luís Diniz, Pedro Lisboa, Rute Santos e Sofia Moreira; do 11.º ano: Daniela Rodrigues e Leandra Barbeiro; do 12.º ano: Inês Ribeiro e Ana Rita Alves.

Apesar de não termos sido os vencedores, saímos, de qualquer modo, vitoriosos por termos participado com empenho e motivação nesta atividade.

Mariana Dias e Rute Santos – 10.º ano

Musicoterapia

Numa tarde do mês de abril, houve na escola uma atividade sobre Musicoterapia, dinamizada pela Dr.ª Helena Brites.

O início da palestra foi invulgar: todos os participantes teriam de cooperar numa canção de apresentação. A Dr.ª Helena, desde cedo, contactou com a música, pois na sua família já existiam músicos. Foi na infância que aprendeu a tocar piano . Após ter terminado o ensino secundário passou a frequentar o Conservatório de Música e foi professora de Educação Musical no 2.º ciclo.

Após ter apresentado um breve resumo sobre a sua vida profissional, explicou-nos algumas atividades interessantes que poderíamos implementar nos nossos estágios ou mais tarde no nosso universo de trabalho.

Explicou os conceitos de Musicoterapia e Musicoterapeuta.

No fim foi apresentado um *PowerPoint* com algumas atividades de musicoterapia possíveis para mostrar o que pode um Musicoterapeuta dinamizar.

Para terminar, tão bem e do mesmo modo como começou, cantámos uma música de despedida na qual todos voltaram a cooperar.

A palestra foi muito interessante. Todos os alunos gostaram e consideraram a atividade enriquecedora.

Cláudia Gil -12.º ano

De comboio ...

No dia 14 de junho, no âmbito da disciplina de EMRC, os alunos do 10.º ano

realizaram uma viagem de comboio a S. Martinho do Porto. Foram acompanhados pela professora da disciplina e pela diretora de turma, a professora Joana Santos.

A viagem foi iniciada com um *peddy-paper* cujo objetivo era ajudar a descobrir a vila de S. Martinho do Porto, desenvolver o espírito de grupo e o salutar convívio entre todos. Terminada esta atividade fomos almoçar.

Foi um passeio bastante produtivo. Tivemos sorte com o estado do tempo e até deu para aproveitar a praia. Esta viagem foi ainda acompanhada por umas "cantorias" ao som da guitarra da professora Isabel Talefe.

Patrícia Neto – 10.º ano

Piquenique

Na quinta feira, dia 6 de junho, as alunas do 12.º ano foram fazer um piquenique, no parque da Barosa, na última aula de EMRC, a fim de a mesma proporcionar um convívio mais animado e, também, para não ser um fim de curso como se de um fim de ano normal se tratasse. As alunas e professora da disciplina adoraram o pouco tempo que passaram nessa última aula e, possivelmente, descobriram muitas coisas novas.

Ana Pereira -12.º ano